JUN.2021 – FEV.2022

AGENDAMENTOS
CLIQUE AQUI

40 LUGARES
(PÚBLICO SENTADO)

ENGLISH

R A C L A R E I R A R E

MAC USP

PROGRAMAÇÃO

Clareira (em tupi, *Ibapandi*) é uma área de pouca vegetação, ou de vegetação rasteira localizada no interior de uma floresta ou de um bosque. Sua conformação é fundamental para a renovação da floresta e para sua diversidade, pois ela funciona como uma espécie de celeiro: ali, as novas espécies podem emergir e as existentes garantem sua sobrevivência e germinação. No caso da floresta amazônica, por exemplo, são áreas nas quais grupos indígenas nômades estabelecem assentamentos temporários.

No MAC USP, a "Clareira", instalada no térreo do Museu, local de acolhimento de seus visitantes e de contato com o "chão" da cidade, inaugura um sítio de diversidade e renovação, recebendo uma programação com várias formas de manifestação artística,

para qual estão convidados artistas visuais, músicos, performers, bailarinos, escritores, atores, cineastas, curadores, diretores, configurando local de trocas e de expressão artística de linguagens diversas.

A programação alterna ações pontuais nas noites de quinta-feira, intercaladas com duas instalações de Artes Visuais que perduram no tempo. São Paulo Companhia de Dança, Teatro da Vertigem, Noemi Jaffé, José Pizzini, Livio Tragtenberg, Eduardo Monteiro, Angelo Venosa, Marcos Gallon, Ana Amorim, DC, Eliison, Julián Fuks, Natalia Timerman, Cristina Elias, César Meneghetti, Eugenio Puppo, Daniel Munduruku, Sonora e Lucia Koch são os artistas e coletivos que irão configurar a Clareira no MAC USP, em 2021.

Quinta-feira às 19h
Início da ação
Entrada no Museu,
a partir de 18h.

J U N H O

05/06 a 01/08

Angelo Venosa

ARTES VISUAIS

É um dos poucos artistas egressos da chamada "Geração 80" dedicados a escultura. Desde então lançou as bases de uma trajetória que inclui passagens pela Bienal de São Paulo (1987), Arte Brasileira do Século XX (1997, Musée d'Art Moderne de La Ville de Paris), Bienal de Veneza (1993) e Bienal do MERCOSUL (2005). O artista conta com várias esculturas públicas instaladas no país - em São Paulo, no Jardim do Parque Ibirapuera, acervo Museu de Arte Moderna e no Jardim da Luz, acervo Pinacoteca do Estado de São Paulo.

angelovenosa.com

A G O S T O

05, 12 e 19

Marcos Gallon

CURADOR CONVIDADO PERFORMANCE

Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Como bailarino e coreógrafo, trabalha em várias companhias de dança em São Paulo. Atuou como artístico do *Verão Maior de Performances* de Lisboa, plataforma anual criada pela Galeria Vermelho (São Paulo), em 2005.

Organizador de *Verbo – mostra de performance arte* (Ed. Tijuana, 2015). Curador convidado na Clareira, Gallon apresenta os artistas Ana Amorim, DC e Eliison.

galeriavermelho.com.br/pt/verbo

05 — 19H00

Ana Amorim

PERFORMANCE

Graduada em Artes Plásticas (FAAP), com mestrado nos Estados Unidos (Ohio University) e estudos na Inglaterra e Nova Zelândia, a artista propõe com poética que a sua vida é arte e elege desenhos e imagens mínimas em livros, ao final de todos os dias, desde 1988, como evidência do seu estar viva. Essa rotina se desdobra em suporte distintos como registro de suas derivas pelo mundo. *Grande tela* (1989), *Grande tela* (1990) e *O espectro de cor da minha vida* (1989) integram o acervo MAC USP.

12 — 19H00

DC

PERFORMANCE

DC atua de maneira transversal no terreno das Artes Visuais. Há nove anos é mediadora em espaços expositivos em instituições de arte, Realizou palestras na Suíça, Vevey e Lausanne. Dedica-se ao projeto *Seus Rifos ardendo pretciam*, no qual utiliza a prostituição como ferramenta de trabalho e investigação, aproximando-se de garotos com idade entre 18 e 25 anos, brancos, ricos e autodeclarados héteros. Nesse projeto, busca cultivar o diálogo e a escuta no domínio da raça, classe, gênero e sexualidade.

19 — 19H00

Eliison

PERFORMANCE

Artista e professor, graduado em Letras (UFPE), mestre em Artes da Cena – Performance (UFSJ). Recebeu bolsa de Programa de Formação e Deformação da EAV – Parque Lage (2018), premiado em *Rumos Itaú Cultural* e pelo *EDP nas Artes* do Instituto Tomie Ohtake.

26 — 19H00

Julián Fuks
A ocupação

LITERATURA

É autor de *Histórias de literatura e cegueira* (2007) e *Procura do romance* (2011), premiados pelo Prêmio Jabuti de Portugal. Também é autor de *Resistência* (2015), traduzido em cinco línguas e vencedor dos prêmios Jabuti de Livro do Ano de Ficção e Melhor Romance em 2016).

Saramago (2017) e *Anna Seghers* (2018). Foi eleito pela revista Granta "um dos melhores jovens escritores brasileiros". Na Clareira fará leitura de trechos de *A ocupação* (Companhia das Letras, 2019).

S E T E M B R O

92 — 19H00

Natalia Timerman
Desterros: histórias de um hospital-prisão

LITERATURA E CINEMA

Médica-pesquisada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), mestre em psicologia clínica e doutoranda em Literatura (USP), cursou o núcleo de Ficção da pós-graduação em Formação de escritores do Instituto Vera Cruz, Trabalhou como pesquisa no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário de 2012 a 2020.

Desterros: histórias de um hospital-prisão (Elefante, 2017) foi seu livro de estreia. Na Clareira, lê trechos do livro, intercalados com a projeção de trechos do documentário *Sem pena*, de Eugênio Puppo (2014).

92 — 19H00

Eugenio Puppo
Sem pena

CINEMA

Cineasta, ator, pesquisador e produtor, diretor, roteirista. Realizou uma série de projetos culturais na área cinematográfica. Produtor de *Banquete Cultrino* (Direção Josefa Veloso, 2012), roteirista de *Não por acaso*, com Philippe Baronski (2007), diretor de *Quando Candeias e o cinema* (2015) e fundador da Hecu Produções (início em 1994). Diretor de *Sem pena* (2014), documentário que abriu a mostra competitiva do 47º Festival de Brasília, que terá trechos exibidos na Clareira durante a leitura de *Desterros*.

disponível no Youtube do MAC USP por 72 horas
(09.09 as 20h até 20h 09.09)

99 — 19H00

Cristina Elias

PERFORMANCE E VIDEO

Artista visual e coreógrafa. Realizou e exibiu obras no Radial System (Berlim), no Festival VERÃO (Galeria Vermelho, São Paulo), Festival Dança em Foco (Rio de Janeiro), Festival SheDevil (Roma, Itália), MAM (SP), Paço das Artes, MAXXI (Roma), entre outros locais. Desde 2019 é membro do Centro de Estudos Orientais da PUC SP. Na Clareira atuará em diálogo com César Meneghetti.

cristinaelias.eu

99 — 19H00

César Meneghetti
Glauber, Claro

VIDEO

Artista e cineasta. Realiza um trabalho crossmedia entre arte e documentário. Desde 1989, vem sendo reconhecido em diversos países, contemplado com o prêmio IV Inter-American Video Art Biennial, dois Nestor D'angero da crítica cinematográfica italiana e dois Prêmios para Mídia Digital. Diretor do documentário *Glauber, Claro*, vencedor do 15º Festival do Audiovisual Brasileiro (Festival Aruanda 2020). Na Clareira atua em diálogo com Cristina Elias.

disponível no Youtube do MAC USP por 72 horas
(09.09 as 20h até 20h 12.09)

16 — 19H00

Daniel Munduruku
e convidados

LITERATURA E NARRATIVA ORAL

Escritor e professor, pertencem ao povo indígena Munduruku. Autor de 54 livros publicados por diversas editoras no Brasil e no exterior. É graduado em Filosofia, História e Psicologia, mestre em Antropologia Social (USP), doutor em Educação (USP) e pós-doutorado em Literatura pela UFSCar. Autor premiado nacional e internacionalmente por sua obra literária. Na Clareira narrará, em diálogo com convidados, mitos Munduruku.

danielmunduruku.blogspot.com

23 e 24 — 19H00

Sonora
Músicas e feminismos

MÚSICA E ARTE SONORA

Rede colaborativa feminista formada por artistas e pesquisadores. Iniciada em 2015, propõe a criação e ocupação de espaços, a realização de pesquisas e debates, e está envolvida em atividades musicais e sonoras de diversas vertentes. Sonora é atravessada por incertezas, indefinições, reticências, aberturas, afetividades, sensibilidades, ruídos. Apresenta na Clareira um conjunto de trabalhos artísticos em meios variados, incluindo performances ao vivo, projeção audiovisual e arte sonora interativa.

sonora.me

30 e 01/10 — 19H00

São Paulo
Companhia de Dança

DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança. A SPCD apresenta na Clareira ensaio aberto de trechos de *Só tinha de ser com você* e a obra audiovisual *Amálgama*, criada pela Companhia em parceria com o MAC USP e com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP). As duas obras são coreografadas por Henrique Rodovalho.

spcd.com.br

Amálgama está disponível no Youtube do MAC USP

O U T U B R O

97 — 19H00

Eduardo Monteiro

PIANO

Bacharel e mestre em piano pela UFRJ (1989), doutor pela Université de Paris IV - Sorbonne (2000) e Artist Diploma pelo New England Conservatory de Boston (2002), recebeu, por unanimidade, o 1º lugar no Concurso Internacional de Piano de Colônia, Alemanha, Foi solista das principais orquestras do Brasil e de renomadas orquestras do exterior, como a Filarmônica de São Petersburgo e a Orquestra da Câmara de Viena. Em sua discografia, destaca-se o *CD Piano Music of Brazil* (Meridian Records), lançado no Wigmore Hall de Londres (2007), do qual algumas faixas serão interpretadas na Clareira.

eduardomonteiro.com.br

14 — 19H00

Teatro
da Vertigem

TEATRO

O Teatro da Vertigem iniciou em 1992 com o espetáculo *O paraíso perdido* na igreja Santa Ifigênia. O grupo seguiu apresentando-se em diversos festivais nacionais e internacionais. O livro *Teatro da Vertigem* (2018), com textos críticos de dramaturgos e pensadores, reflete sobre os modos e meios de criação do grupo. Na Clareira, apresentam trechos filmados de *Marcha a ré* e, na sequência, diálogo com integrantes do Vertigem e Vladimir Safatle.

teatrodavertigem.com.br

21 — 19H00

Noemi Jaffé
O que ela sussurra

LITERATURA

Doutora em literatura brasileira pela USP e crítica literária, é autora, entre outros, de *Todas as colas perversas* (Hedra, 2005) e *A verdadeira história do alfabeto* (Companhia das Letras, 2012, Prêmio Brasília de Literatura de 2014). Na Clareira, fará leitura de trechos de *O que ela sussurra* (Companhia das Letras, 2020), narrativa ficcional baseada na história real de Nadejda Mandelstam, que pelo sussurro preserva a existência dos poemas de seu parceiro, o poeta Ossip Mandelstam. Os poemas serão lidos por um convidado.

28 — 19H00

Joel Pizzini
Caramujo-flor e Enigma de um dia

CINEMA E MÚSICA

Cineasta, pesquisador de novas linguagens, autor de videoinstalações e diretor de performances. Dirigiu *Caramujo-flor* (1988) e *Enigma de um dia* (1996) em diálogo com Livio Tragtenberg. Foi premiado por *Elogio da graça* (Melhor curta, Grande Prêmio do Cinema Brasileiro) e *Mr. Sganzerla* (vencedor do Festival É Tudo Verdade, 2010). Criou a instalação *Ruído branco* para a Fundação Iberê Camargo no centenário do pintor. Entre seus filmes mais recentes, destacam-se *Mar de Hugo* (selecionado para a Berlinale de 2015), *Rio da dúvida* (2017) e *Zimba* (2021).

Disponível por 72 horas no Youtube do MAC USP
(20h de 22.04 até 20h de 25.04)

28 — 19H00

Livio Tragtenberg
Caramujo-flor e Enigma de um dia

CINEMA E MÚSICA

Compositor e saxofonista brasileiro, escreve música para teatro, vídeo, cinema, dança, dança-teatro e instalações sonoras. Compôs as trilhas de *Caramujo-flor* (1988) e *Enigma de um dia* (1996), locará trechos na Clareira em diálogo com José Pizzini. Tragtenberg gravou vários discos, entre eles, *Temporamental*, disco feito em parceria com Décio Pignatari. Recebeu por três vezes o prêmio de trilha sonora no Festival de Cinema Brasileiro de Brasília.

N O V E M B R O

13/11 a 27/02/2022

Lucia Koch

ARTES VISUAIS

Artista multimídia, escultora, fotógrafa e docente na ECA USP. Bacharelado e licenciada em Artes Plásticas (UFRGS, 1989), mestre em Artes Visuais (UFRGS, 2000), doutora em Poéticas Visuais (ECA USP, 2004). Participou, dentre outras, da 2ª e da 5ª Bienal de Artes Visuais do MERCOSUL (1997 e 2005), da Bienal de Pontevedra (Espanha, 2000), da Squatters/Ocupações, no Porto (Portugal, 2001). Recebeu o Prêmio Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas em 2004.

luciakoch.com